

PRODUÇÃO DE MANGA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO



2000

PRODUÇÃO DE MANGA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

O Brasil é o sétimo produtor mundial de manga. Em 1996, foram produzidas cerca de 763 mil toneladas, em uma área estimada de 62 mil hectares. Para se ter uma idéia da representatividade mundial desses valores, é importante notar que a Índia, maior produtor mundial de manga, produziu, em 1998, 12 milhões de toneladas. A região Nordeste destaca-se no cenário nacional, como grande produtora da fruta para exportação, com um bom trabalho de marketing. A região do Vale do São Francisco, especialmente o eixo Petrolina, PE / Juazeiro, BA, é a maior produtora de variedades nobres, direcionadas ao mercado internacional. De acordo com dados de 1998/1999, produziu-se na região aproximadamente 75 mil toneladas, em cerca de 14,5 mil hectares.

Para obter uma boa produtividade e um produto de qualidade que seja capaz de competir com outros países por uma fatia do mercado externo, o produtor precisa seguir criteriosamente as orientações geradas pela pesquisa durante as fases de implantação e de produção da cultura.

Na fase de Implantação deve-se observar:

Escolha da área - Nesta etapa, o produtor deve escolher solos com profundidade superior a 1,50m e de boa drenagem;

Análise do solo - Fazer coleta de amostras do solo nas profundidades de 0-20cm e 20-40cm para análise em laboratório.

Calagem - Deve ser feita conforme indicação da análise do solo, cerca de 60 dias antes do plantio da muda;

Preparo do solo -

Para solos de textura variando de média a pesada

(argilosa), fazer limpeza da área, aração, gradagem e abertura das covas (60x60x60cm).

Para solos de textura leve (arenosos): Fazer limpeza da área, roçagem e abertura das covas (60x60x60cm);

Adubação de fundação (cova) - Usar adubo orgânico e mineral de acordo com a análise do solo.

Época de plantio - A manga pode ser plantada em qualquer época do ano;

Cultivares - As cultivares comerciais mais indicadas são: Tommy Atkins, Haden, Keitt, Van Dyke, Palmer e Kent.



Cultivar Tommy Atkins

Espaçamento - Utiliza-se ainda espaçamentos de 8x5m, mas áreas mais adensadas já encontram-se em estudo, tais como 7x3,5m, 5x3,5m e 4x2m;

Sistema de plantio - Deve ser feito com mudas enxertadas, com cultivares selecionadas;

Adubação de cobertura - Deve ser feita após o pegamento das mudas (quando iniciar a emissão das primeiras brotações), na dosagem recomendada pela análise de solo, mensalmente;

Poda de formação - Iniciada cinco a seis meses após o plantio. Recomenda-se fazer 6 (seis) podas para formar o esqueleto da planta até que a mesma entre em produção;

Tutoramento da muda - Usar tutores logo após o plantio, evitando que a muda sofra ação de ventos fortes;

Irrigação - É recomendável o sistema de microaspersão.

Controle de plantas daninhas - Deve ser feito por meio de capina manual ou herbicida na linha de plantio e roçadeira nas entrelinhas.

Na fase Produtiva observar:

Adubação de produção - Utilizar adubo orgânico e mineral de acordo com análise de solo e foliar;

Indução floral - Feita por meio de estresse hídrico combinado ou isolado com reguladores de crescimento, usando-se Paclobutrazol ou Etefon dependendo da época que se quer produzir;



Indução Floral

Quebra de dormência da gema - Feita por meio de pulverização com Nitrato de Potássio ou Nitrato de Cálcio;

Pragas - As principais são: a broca da panícula, tripses, mosquinha da panícula e folhas novas, ácaro, cochonilhas;

Doenças - As que mais ocorrem, são: podridão peduncular, oídio, morte descendente, malformação floral, antracnose, mancha angular;

Problemas fisiológicos - Destacam-se o colapso interno e a podridão do caroço.

Queimadura do sol - Para evitar esse problema, recomenda-se cobrir com jornal ou pincelar com uma solução de 1,0 kg de cal hidratada para 2 a 3 litros de água, os frutos voltados para o poente;

Colheita - A colheita da cv. Tommy Atkins, dependendo da época do ano, varia de 100 a 120 dias após a plena floração. Para as outras cultivares, ainda não existe estudo nesse sentido;

Produtividade média - Uma plantação bem conduzida poderá produzir 25 toneladas por hectare após a 5ª safra.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 428, km 152, Cx. Postal 23, Fone: (081) 862.1711, Fax: (081) 862.1744,
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br - CEP 56300-970 Petrolina-PE

Embrapa

Semi-Árido

**GOVERNO
FEDERAL**

Tiragem
2000 exemplares

Pesquisador Responsável: João Antônio S Albuquerque
Planejamento Editorial: Francisco Lopes Filho, Pesq. II,
Área de Comunicação Empresarial- ACE
Arte Final: Francisco de Assis Evangelista Filho, ACE
Fotos: Francisco Lopes Filho